

DECRETADA PRISÃO PREVENTIVA PARA O GRUPO DE 15 DO MR-8

Os 15 integrantes do MR-8 recolhidos à Ilha das Flores, tiveram, ontem, prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Marinha, atendendo ao pedido do encarregado do IPM. A decisão foi tomada por unanimidade de votos, com base no Artigo 149 do Código de Justiça Militar, e tem por objetivo facilitar a seqüência das investigações.

Quem são

São os seguintes os atingidos pela medida: Pedro Porfírio Sampaio, Ina de Sousa Medeiros, estudantes Nielse Fernandes, Maria Cândida de Sousa Gouveia, Humberto Trigueiro Lima, Nilton Gaia Leite, Rui Cardoso de Abreu Xavier e Paulo Roberto das Neves Benchimol (jornalistas); Marta Mota Lima Alvarez, e Hélio Gomes de Medeiros, estudantes; Jorge Medeiros do Vale, funcionário do Banco do Brasil; Francisco das Chagas Monteiro dos Santos, César Cabral Rozane Rednik e João Manuel Fernandes, estudantes.

Em liberdade

O encarregado do IPM comunicou ao Juiz Osvaldo Lima Rodrigues, ter libertado as seguintes pessoas: Paulo Amarante Barcelos, Carlos

Eduardo da Silveira Matos, Rosa Maria Gomes Pires, Domingos Gusmão Filho, Adelaide Almeida Cabral, Sebastião Pereira Filho, Aísio Cordeiro da Fonseca, Vanderlei Pinheiro dos Santos, Paulo Machado Marques, Nilton da Silva, Eloir Angeli Galage Klintowitz. Todos foram ouvidos no inquérito que está sendo realizado para apurar as atividades do grupo subversivo.

Denunciados

O Juiz José Bolivar Regis, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar recebeu, ontem, a denúncia formulada contra os civis Conrado Jean Válder Guislain Detrez, Jovelino Pereira Ramos, Amélia Maria Mayall Guillyn, Ana Maria Galano Mochcovitch, Antônio Amaral Serra, Eudóximo Rodrigues de Abreu, Jorge Eduardo Saavedra Durão e Maria Oliveira das Chagas e Silva.

Todos são acusados de tentarem reorganizar e por em funcionamento o Partido Comunista do Brasil extinto por força de lei, empregando para esse fim reuniões, estudos de planos e preparação de impressos, além de outros meios ao seu alcance.

Revela ainda o Promotor que «cada» denunciado desenvolveu vasta ação no sentido de ativação da organização denominada «Ação Po-

pular», sendo apreendido em seu poder, materiais de natureza subversiva.

O representante do Ministério Público arrolou como testemunhas de acusação, os Srs. Jorge Ramada, Alexandrino Pedro da Paixão e Washington Dias de Pinho e Nilton Alves.

Incomunicáveis

Agentes do DOPS deslocaram-se ontem para Campo Grande, nas pegadas de remanescentes do MR-8, e esperam localizar, naquela área e adjacências, novos aparelhos (locais de encontro) da rede subversiva. Os oito elementos presos, na madrugada de terça-feira, na Zona Sul, continuam incomunicáveis, e suas identidades não serão, por ora, reveladas, em benefício das diligências, informou-se no DOPS.

Quatro transferidas

Enquanto isso, continua sendo aguardada a remoção para o presídio feminino, São Judas Tadeu, das 4 integrantes do MR-8 também recolhidas Ruznick — a Vânia; Maria Cândida de Sousa Gouveia, e Kátia; Marta Mota Lima Álvares, a Helena; e Rosana Reznick, a Tânia.